



Boletim de distribuição gratuita pela Internet

## A revolução de Merla.

O espaço e o tempo: dois conceitos fundamentais com os quais deve enfrentar-se todo aquele que tente desvelar os segredos mais íntimos acerca da constituição do Universo.

Já desde as origens, a mente humana teve a maravilhosa capacidade de se surpreender ante o majestoso Universo que a rodeia e tem procurado incansavelmente “respostas” que lhe permitam compreender qual é seu papel, sua razão de existir e a de seu entorno.



O **Tempo**, em nossa vida cotidiana, é uma magnitude que nos indica de algum modo, o período que transcorre entre dois acontecimentos sucessivos. Isto nos permite dar uma ordem aos acontecimentos, organizando seqüências deles e estabelecendo desse modo um passado, um presente e um futuro.

Por outra parte, sem ânimo de entrar em rebuscadas lucubrações físico-matemáticas, o **Espaço** é o lugar onde se encontram e se deslocam os objetos, algo assim como o cenário onde se leva a cabo a grande obra da vida e da existência.

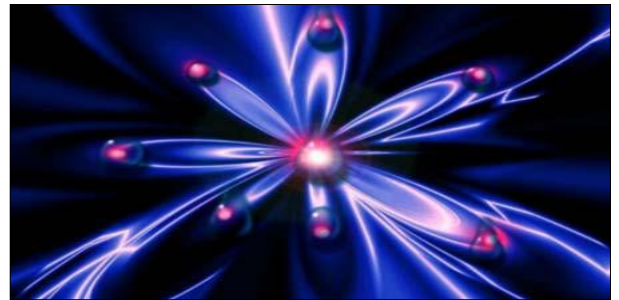
Agora, uma vez armado o cenário e definido um tempo, a pergunta que surge é... Quem são os atores nesta grande obra?

Neste gigantesco cenário formado pelo Tempo e o Espaço Universais, os protagonistas por excelência são a **Matéria** e a **Energia**. Aprofundemos um pouco nestes conceitos e vejamos como se entrelaçam uns com os outros.

Na ordem do Microcosmo, quando a evolução permitiu à raça humana acessar o conhecimento da

existência do “átomo”, uma unidade básica e fundamental por meio da qual é constituída toda a matéria do Universo, com grande surpresa viu-se que não se tratava de uma estrutura densa e elementar, mas de um grande espaço que apenas é ocupado por pequenas partículas em constante movimento e que interatuam entre elas por meio de forças próprias.

As três partículas básicas que formavam o átomo têm o nome de Elétron, Próton e Nêutron.



Mas isso não ficaria aí, pois cada uma dessas partículas na realidade é composta de outras menores e estas de outras e assim sucesivamente, até chegar a diminutas entidades que só podem ser definidas como pura energia condensada.

No Macrocosmo, a ciência humana chegou à conclusão de que o Universo se formou após a explosão de uma descomunal quantidade de energia. Esta começou se expandir rapidamente, condensando-se e formando, assim, as partículas elementares que dariam lugar à criação da matéria.



Ao mesmo tempo, a matéria em expansão foi criando o espaço no qual se move e a sucessão de acontecimentos foi criando o Tempo.

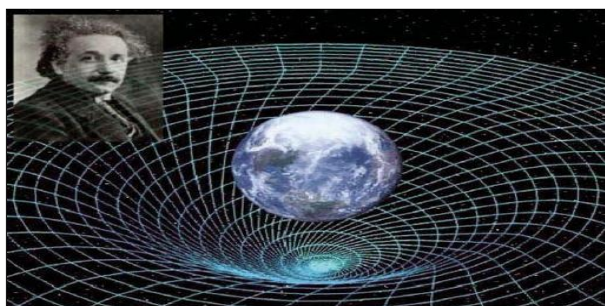
Estes conceitos globais estão rodeados de complexos detalhes físico-matemáticos nos quais não vamos nos

aprofundar, já que ficariam extremamente confusos para o leitor que não conta com conhecimentos prévios no tema, além de não se ajustar ao pano de fundo que nos interessa.

No entanto, ainda nos falta tratar de um tema essencial, que é o gancho fundamental para começar a entender a dinâmica do processo terrestre, desde suas origens.

O Espaço e o Tempo, referências com que começamos este informe, são dois conceitos que têm mudado e evoluído com o correr dos anos. O grande físico, matemático e teólogo, Isaac Newton, considerou-os como parâmetros ABSOLUTOS, isto é, inamovíveis.

Em princípios do século XX, um empregado da oficina de patentes da Suíça, Albert Einstein, enquanto realizava seu trabalho rotineiro, mergulhava com sua mente em conceitos novos e reveladores que mudariam para sempre o conceito que se tinha até aquele momento do Universo, considerando o Espaço e o Tempo como parâmetros RELATIVOS nas equações que até então explicavam o Macrocosmos.



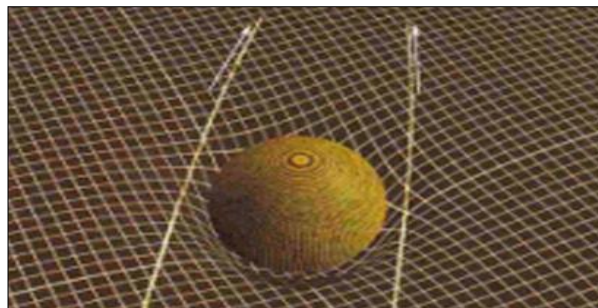
Em sua nova concepção o Universo, o Espaço e o Tempo sofrem alterações em suas dimensões, encurtando-se e alongando-se quando a matéria muda sua velocidade. Isto tem sido demonstrado com absoluta precisão pelas viagens espaciais que orbitam a muita velocidade ao redor de nosso planeta.

Agora, a velocidades próximas à que viaja a luz, as equações começam a mostrar alguns dados muito curiosos. O compirimento de um corpo que se aproxima com a velocidade da luz tende a ficar em zero e sua massa infinita, razão pela qual Einstein considerou que tal velocidade é a máxima alcançável. Isto pôde ser demonstrado posteriormente pelo famoso experimento de Mickelson e Morley. Eles demonstraram que um feixe de luz emitido por uma fonte no sentido da rotação da Terra não aumenta sua velocidade, sendo sempre 300.000 km/s.

A Matéria, por outro lado, apresenta propriedades particulares. Isaac Newton, no ano de 1665, impulsionou a Lei de Gravitação Universal, propondo a existência de uma força de atração que existe entre toda a matéria do universo, a que chamou de Gravidade. Albert Einstein, mais de três séculos depois, demonstraria que essa força tem a incrível propriedade de curvar o espaço no qual a matéria se desloca.

Por exemplo, quando um Fóton (partícula de luz que viaja em linha reta associada a uma onda electromagnética), proveniente de uma estrela, passa

nas proximidades de um astro como um planeta, este (o planeta) curva sua trajetória. Isto acontece, segundo predisse Einstein e demonstraram posteriormente os astrônomos, devido a que o campo gravitacional do planeta “curva” o espaço a seu redor, fazendo com que o Fóton, a partir de seu sistema de referência, perceba seu movimento como uma linha reta, enquanto que para um observador que vê o evento de fora, essa trajetória é vista como uma “curva”.



Os Buracos Negros, por sua vez, são corpos celestes cuja enorme massa compactada cria em seu entorno um campo gravitacional extremamente intenso, capaz de curvar tanto o espaço a seu redor que nem a luz pode escapar à sua atração, transformando-se em algo assim como grandes “escoadouros cósmicos”. Os Buracos Negros Supermassivos são enormes ourifícios no espaço-tempo capazes de engolir uma galáxia inteira.

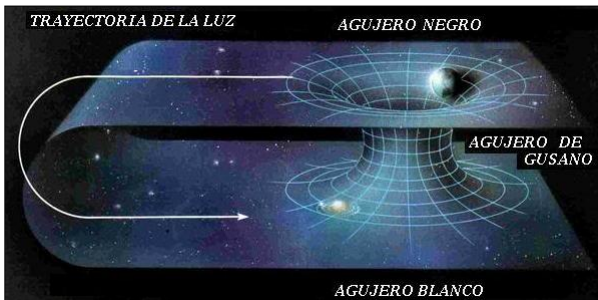


Os Buracos Brancos, por outro lado, são misteriosos astros que, ao contrário do que acontece com os Buracos Negros, emitem enormes quantidades de matéria ao espaço em forma de fluxos luminosos.



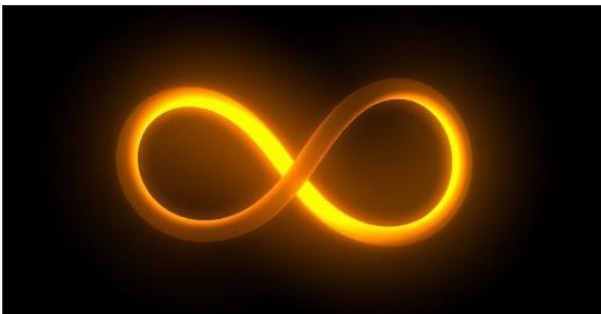
As teorias indicam que estes dois astros, aparentemente diferentes e com funções opostas, estariam estreitamente ligados, sendo duas caras diferentes de uma mesma entidade. Um Buraco Negro seria algo assim como a entrada, enquanto o Branco a saída, conectando-se desde regiões remotas do Universo através de Buracos de Minhoca que os vinculam.





Einstein chegou a vislumbrar com suas equações a possibilidade de viajar no tempo e no espaço, expresando um conceito também novo, igual aos já mencionados **Buracos de Minhoca**, por meio dos quais um viajante no espaço poderia unir dois pontos do Universo, através dos atalhos espaço-temporais, que lhe permitiriam percorrer enormes distâncias em tempo recorde.

Agora, na máxima ordem macrocós mica, o Universo com toda sua magnificência possui seu próprio centro de massas, também chamado **Centro de Gravidade**, curvando o espaço em seu entorno e fazendo com que a matéria e a energia fluam e se movam dentro de seus limites. Por isso que aquele antigo conceito de Universo infinito mudou para **Finito mas Ilimitado**. Desse modo, um Fóton de luz que se desloca pelo Universo é como se alguém avançasse sobre a superfície da Terra: seu transitar é finito porque a Terra não é infinita, no entanto, por mais que avance nunca encontra um limite, já que se desloca sobre a superfície de uma esfera.

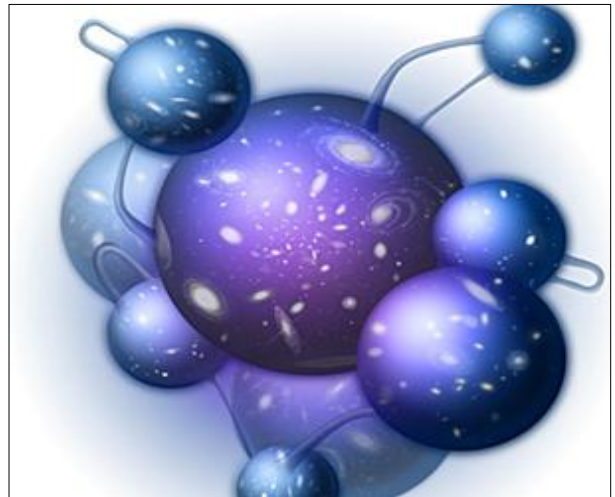


A pergunta que surge então é... Se o Universo na realidade é Finito e Ilimitado, o que há fora dele?

Encontrar respostas a este tema tem fascinado, em todos os tempos, filósofos, cientistas e religiosos e é ali onde chegam a seu mais íntimo ponto de encontro. Uma das possíveis respostas é que a criação é tudo quanto existe, não há um “fora” no Universo, enquanto que outros mais arriscados, se aventuram a manifestar que existem outros Universos materiais, de algum modo separados deste no qual moramos e que se conectariam entre si por portais interdimensionais.

Até aqui, acreditamos ser necessário fazer uma breve resenha das conclusões às quais se chegou por meio dessa mágica aventura da mente Humana na procura de

compreender o Universo que nos rodeia e que conhecemos com o nome de **Ciência**.



Esta informação concorda absolutamente com o que é recebido dos guias extraterrestres pela experiência de contato e por esse motivo o expusemos aqui como forma de introdução.

Neste plano tridimensional de existência, este é o ponto até onde se permite à mente humana encontrar respostas e propor teorias. O resto surgirá à medida que o Homem der o salto dimensional que se espera e acessar um estado de consciência superior que lhe permita conhecer outras ordens da vida.

- **A origem de um Plano**



*“No principio criou Deus os céus e a terra. E a terra estava sem forma e vazia. As trevas cobriam a superfície do mar e o Espírito de Deus se movia sobre as águas.*

*E disse Deus: “Haja luz” e houve luz. E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus a separação entre a luz e as trevas. E Deus chamou à luz Dia, e às trevas chamou Noite. E foi tarde e manhã, o dia primeiro.*

Gênesis

Uma imensa explosão de luz em algum ponto no meio da “nada”, uma descomunal quantidade de energia se condensava numa infinidade de partículas, enchendo de cores o novo Universo formado que começava a se expandir, enquanto a matéria formava o espaço e os eventos começavam a definir um antes, um agora e um depois.

Assim foi o começo. A atual criação do Universo havia-se iniciado, pondo em funcionamento seu “relógio” e dando dessa forma uma ordem aos acontecimentos.

Com o passar do tempo, se formariam os átomos e as moléculas, estas formaram nebulosas e, por sua vez, estas últimas se condensaram em estrelas e planetas.

As estrelas se juntaram formando galáxias e também estas se agruparam em algo que poderíamos chamar “mini universos” ou “Universos Locais”.



Onde e quando começou a vida é um grande mistério, mas pela informação que se tem recebido, produto da experiência de contato, ela abunda no Universo.

As civilizações mais desenvolvidas têm servido, por assim dizer, de uma espécie de “direção” para as mais primitivas. A orientação tem sido sempre a constante como uma forma rápida de avançar de um plano ou dimensão de consciência a outro, favorecendo um vertiginoso desenvolvimento mental e tecnológico.

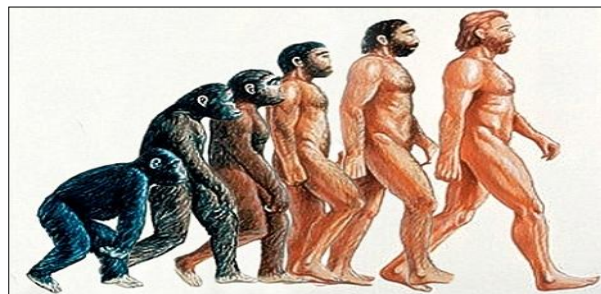
Esse avanço no começo, favorecido por um direcionamento constante, se tornava veloz, mas à medida que evoluçionava, ia-se perdendo esse impulso como um processo naturalmente irremediável, quando se aproximava da dimensão fronteira com o Universo Mental.

Era como se as próprias “Leis” que governam o Universo fizessem uma “cilada” para essa forma por demais organizada de afrontar a evolução, fazendo com que as civilizações em evolução batessem de cheio contra uma “barreira” intransponível.

Procurando uma possível solução para esse problema, as mentes mais evoluídas, com a inspiração e guia de seres do Universo Mental, criaram um Plano a modo de prova, que consistisse em alterar “radicalmente” a forma com que se encaravam os processos de treinamento das civilizações em formação.

Como a iniciativa fosse muito “revolucionária”, e por que não maluca, muitas civilizações incrédulas e

também temerosas, deram sua negativa à proposta, gerando-se, mesmo antes de seu começo e funcionamento, uma enorme comoção neste setor do Universo.



Por outra parte, os seres mentais, conhecidos como “Pais Cridores do Universo Mental”. aqueles que as sagradas escrituras denominam “Arcanjos”, também se viram enfrentados por essa proposta, com posições muito divergentes.

Desde seu começo, pois, e ainda apenas uma ideia, este inovador Plano já havia gerado toda uma Revolução, cujas consequências se arrastam até os dias de hoje.

### • A ideia original.

O Plano que se levaria a cabo havia se plasmado de uma ideia básica e elementar, uma espécie de “faísca de inspiração”, uma proposta inovadora e por que não, também desafiante, mas que, se desse resultado, mudaria radicalmente as férreas estruturas arraigadas desde as origens das primeiras civilizações. Talvez por isso, a resistência a seu funcionamento fosse quase imediata.

O Plano basicamente consistia em iniciar civilizações cuja forma de evoluir estivesse fundamentada no “Livre Arbítrio”, isto é, sem NENHUMA orientação por parte de seres mais evoluídos.



Dessa forma, os candidatos, ao ficar de algum modo “SOZINHOS”, não teriam outra opção senão procurar em seu INTERIOR. Esta, pois, seria a única maneira de encontrar respostas que lhes permitissem desenvolver suas adormecidas potencialidades.

A Intuição e o Sentir seriam seus únicos guias no caminho, encontrando por meio deles a conexão perdida com a essência primigênia, o Ser Essencial pelo qual tudo existe, estabelecendo-se assim a PONTE



que conecta o Universo Material com o Universo no qual essa essência mora: o Universo Espiritual.



E só existe uma forma de atingir esta proeza: encontrar essa conexão no Interior e no mais Profundo do Ser.

Agora, as civilizações que não apoiaram este Plano, por considerá-lo descabido, deixaram aberta, uma porta para a dúvida: e se realmente funcionasse?

Esta dúvida, por si mesma, gerou certo mal-estar, já que havendo eles alcançado um alto grau de evolução e, por que não, de hierarquia dentro deste Universo de sete dimensões, deixariam de ser os mestres e instrutores, para passar a ser os discípulos de uma civilização nova que prometia sobressair além dos limites do Universo conhecido.

Foi assim que propuseram que o inovador Plano fosse levado a cabo neles mesmos, mas a proposta foi rechaçada por parte do conselho regente do Universo Local, com sede em Andrômeda, fato que criaria uma tensão ainda maior no conflito já instalado.

*"Isto permitiu que seres de civilizações avançadas recebessem a autorização de parte de hierarquias cósmicas para vir aqui e a outros sete planetas similares, ingressando através de atalhos cósmicos ou portais interdimensionais, viajando através do tempo e o espaço".*

*(Crônicas da Terra - experiência de contato físico vivenciadas em Alto Banderas, República Dominicana, Sixto Paz)*



A decisão final foi que o Plano se levasse a cabo em seres novos, surgidos da “Fonte Cósmica” e em seres “Primordiais”, essências que desceram diretamente do Universo Espiritual e que formaram o primeiro grupo

denominado os “Antigos”. Estes seres teriam uma característica muito importante: a capacidade de se conectar com seu plano essencial, o que lhes permitiria, apesar das dificuldades próprias deste plano e da perda temporal da memória, manter sua bússola interior sempre orientada para seu objetivo, o que os levaria a



ser pioneiros em muitos processos terrestres, marcando um rumo para o resto da humanidade.

O Mestre dos Mestres e Senhor do Tempo, Jesus de Nazaré, foi uma destas essências e a primeira em demonstrar ao Universo que o Plano funcionava, marcando o caminho para o resto da Humanidade. Esta informação permaneceu oculta até nossos dias, mas é de transcendental importância para compreender a essência do Plano e, como uma espécie de fio invisível, manteve-o viável, apesar das enormes dificuldades pelas quais teve de passar.

[João 10:30-33] **"Eu e o Pai somos um"**.

[João 12:44-46] Clamou Jesus, dizendo: "Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou. **E aquele que me vê a mim, vê aquele que me enviou.** Eu sou a luz que veio ao mundo, para que todo aquele que crer em mim não permaneça nas trevas".

[João 14:6-9] Disse-lhe Jesus: **"Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vai ao Pai senão por mim."**

[João 8:12-14] Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: **"Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida"**.

[João 10:7-11] Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: "Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta, se alguém entrar por

mim salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. O ladrão não vem senão roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. **"Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá sua vida pelas ovelhas"**.

[João 3:16-18] **"Porque Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crer não seja destruído, mas tenha vida eterna"**.

[João 6:37-40] "Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. **Esta é a vontade daquele que me enviou, que eu não perca nada de tudo o que ele me tem dado, mas que eu o ressuscite no último dia"**.

Em relação ao lugar, optou-se por escolher planetas com características especiais, nos quais a vida se desenvolvesse de forma vertiginosa, como uma forma de acelerar os processos e diminuir a tensão que já havia alterado a ordem em boa parte do Universo Local conhecido.



*"A Terra, junto com outros sete planetas, havia sido selecionada para albergar uma civilização com um potencial psíquico e espiritual capaz de abrir portas entre as dimensões, e chegou o momento e o caso, ser capaz de sincronizar o paradoxo do tempo alternativo no qual se encontraria com o Real Tempo do Universo..."*  
(Crônicas da Terra)

## • **O projeto na prática**

No começo da experiência de contato, os guias extraterrestres mencionaram a existência de planetas de categoria UR ou de Aura Azul.

Estes, seriam uma espécie de pequenos milagres no Universo, nos quais as condições naturais tornava-os aptos para o rápido desenvolvimento da vida em todas suas formas.



Como contrapartida, esses planetas apresentam o inconveniente de sua segunda característica fundamental: a Instabilidade.

Essa instabilidade faz com que esses planetas possuam uma forte atividade sísmica e telúrica e, apesar de sua alta capacidade de desenvolver vida, ela não é capaz de se sustentar por muito tempo, devido à alta taxa de cataclismos naturais. Por outro lado, a elevada instabilidade torna-os propícios a receber o impacto de chuvas meteóricas, atraindo como um ímã aqueles astros que tenham uma trajetória próxima.

No caso particular da Terra (conhecida como Merla pelos seres que nos visitam de outros mundos), a própria instabilidade teria provocado sua destruição centenas de milhões de anos antes, no tempo real do Universo.



*"Nosso mundo havia sido escolhido porque há mais de mil e duzentos milhões de anos morreu por causa de chuva meteórica que acabou com a vida inicial do planeta." (Crônicas da Terra)*

Uma vez que se decidiu levar a cabo o projeto, procuraram oito planetas com estas características dentro do Universo Local e, de forma "secreta",



enviaram contingentes para começar a gerar as condições que permitissem desenvolver vida com alto nível de evolução.

A pergunta é: Como gerar vida em planetas que já se destruíram por sua própria instabilidade?

Bem, isto se conseguiu viajando com alta tecnologia através dos buracos de minhoca, ou pontes de Einstein-Rosen, atualmente conhecidos pela ciência terrestre e que já mencionamos anteriormente.

Este fato, que parece de ciência de ficção, já é considerado pelos físicos terrestres como uma possibilidade real, mas por não contarmos atualmente com tecnologia para pô-la em prática, neste momento não deixa de ser uma abstração teórica.



Mas para as civilizações com alto grau de desenvolvimento tecnológico como as que estiveram a cargo de gerar a vida nestes planetas, não foi um obstáculo rastrear no passado os planetas extintos e viajar no tempo até o ponto no qual pudessem alterar seu destino, dando-lhes estabilidade e criando para eles um “Tempo Alternativo”, de tal forma que se pudesse desenvolver em sua superfície a vida desde seus albores, até alcançar uma civilização que começasse a ter domínio sobre seu destino.

*"Os interventores do Plano Cósmico centraram sua atenção sobre oito planetas de categoria UR, de quatro galáxias escolhidas de um grupo local, limitando a área de experimentação, ingressando através de atalhos cósmicos num Tempo Alternativo, que se criava à medida que se entrava nele". (Crônicas da Terra)*

Quando os que discordavam do plano se inteiraram de seus avanços, já havia passado tempo o suficiente para ter-se desenvolvido toda uma civilização.

Isto, devido a que os tempos transcorrem diferentes, no Real Tempo do Universo e no Tempo Alternativo no qual, se desenvolve o Plano na Terra.

A partir do Real Tempo e, como viajaram centenas de milhões de anos para começar a implantar a semente da vida, o Plano que, para o tempo terrestre, de suas

origens até hoje demorou todo esse tempo, da perspectiva do Real Tempo tudo se desenvolveu num breve período de tempo.

Resumindo, algo assim como viajar ao passado, fazer as mudanças e ver as consequências diretamente no presente.

Dos oito planetas escolhidos originalmente, em sete deles, as condições não foram favoráveis e, o Plano esperado foi um rotundo fracasso.

Mas na Terra e sua civilização, modificada geneticamente para resistir às condições extremas de um planeta tão instável, apesar de ter sido descartada em mais de uma oportunidade e, em algum momento até havendo sido deixada ao abandono, uma vez que os outros projetos fracassaram, a Confederação de mundos da galáxia voltou a colocar seus olhos no Homem - Mulher da Terra.

*"É pois o planeta Terra, um planeta renascido tantas vezes, que resistiu na história a desaparecer e que não se resigna a abandonar o projeto embora tenha sido levado ao limite, o cenário ideal e único para a "Redenção Cósmica". Oxalc (Comunicação 31-01-05, México, Antena: Tell-Elam)*

Pelos fatos até agora conhecidos, sabemos que os sucessos acontecidos desde as origens de nossa humanidade foram tão variados e extensos que excedem o objetivo desta publicação, mas na essência, mais de uma vez o ser humano gerou, ao longo de sua história, situações que fizeram com que a Confederação de Mundos da Galáxia o descartasse como projeto viável. Apesar disso e paradoxalmente, quanto mais parecia que se afastava de seu propósito, mais se aproximava de seu milagroso destino.

*"porque o Homem foi criado pouco menos que um anjo, mas para sentar-se ao lado de Deus". Salmos*

### • A Massa Crítica

Sempre se disse que, para que o plano funcionasse, era necessário uma “Massa Crítica”, um número determinado de pessoas que chegasse ao grau de consciência necessário como para iniciar e manter o processo de mudança.



*"Uma parte da humanidade conseguiu recuperar a recordação e o conhecimento do sentido essencial de sua existência, de um papel transcendental embora às vezes incompreensível, no qual há mais sentir do que compreender. E é através daqueles que estão despertando que muitíssimos mais vão reagir"*

(Com.: 31-01-05, México, Antena: Tell-Elam)



Encontramo-nos no final de um ciclo cósmico no qual a iminente abertura do portal dimensional, que nos conectará com o Real Tempo, faz com que a energia proveniente do Sol Central da Galáxia nos afete cada dia com maior intensidade, modificando todos os aspectos da vida humana e terrestre.

As energias que estão chegando ao planeta produzem nele mudanças constantes, ocorrendo o fenômeno que os cientistas denominam "Câmbio Global".

Por outra parte, para o Ser Humano essas mudanças não passam despercebidas, remexendo em todas as estruturas, o que afeta não só as individualidades, mas também a civilização em seu conjunto.



*"Com o início da Era da Mãe e da mulher, a humanidade encontrará cada vez mais esperança, nos aproximaremos do fim dos medos e teremos a possibilidade de transcender ou de acabar com o mundo. A contagem regressiva acabará no dia 22 de dezembro do ano 2012, segundo nosso calendário".*

(Profecia Maia)

A ponte que começa a formar-se com o Real Tempo do Universo faz com que este nos afete muito, podendo-se experimentar cada dia com maior intensidade, claras alterações na forma como percebemos o "Tempo".

*"Diante de cada grupo, os portais dimensionais serão abertos. Verão diante de vocês e no céu, cores, formas e energias em movimento como nunca antes". Oxalc*

(Com.: 25-01-05, Bogotá, Colômbia, Tell-Elam)



*"De fato, já começou o portal central a colapsar os limites aparentes, chegando a influenciar tudo. A quarta dimensão está afetando tudo pouco a pouco". Oxalc*

(Comunicação 12-12-2004 Lima-Peru Tell-Elam)

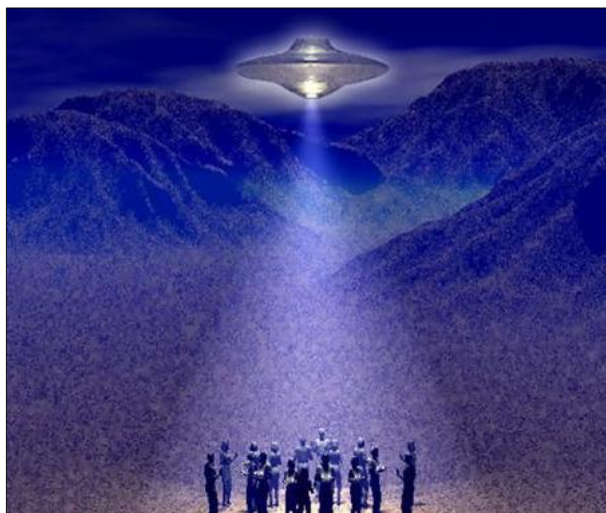
Como a partir do Real Tempo todo o plano terrestre, desde suas origens, pode ser percebido como um "instante" e, por estarmos tão afetados por esta nova forma de perceber o tempo, começamos a dar-nos conta de que as diferentes vidas que já tivemos neste planeta ficam mais "presentes".

Por isso, este é um momento muito importante, no qual podemos, naturalmente, tornar-nos conscientes do que temos avançado em cada uma de nossas existências, conjugando todo o acúmulo de experiências em só uma vida, "a atual".





- **Conclusões Finais**



Nestes momentos, em que os acontecimentos mundiais podem fazer-nos pensar que a Humanidade se encontra vivenciando um momento caótico, uma absoluta desordem social, uma perda de princípios e valores, neste momento em que o planeta parece estar reagindo e pondo de algum modo em aparente perigo a civilização, é nestes momentos que a informação e as experiências que se nos estão permitindo experimentar através da experiência de contato, são, por assim dizer, a luz que nos ilumina o caminho e nos permite ver que na realidade, todo este aparente caos não é mais do que o começo de um despertar massivo das consciências humanas afetadas pela aproximação do chamado “Giro do Tempo”

*"A conta regressiva terminaria no dia 22 de dezembro do ano 2012, segundo nosso calendário, quando teria que produzir-se o "Giro do Tempo", que seria a conexão de nosso tempo com o Real Tempo do Universo. Isto teria que ocorrer como consequência de uma tomada de consciência que nos elevaria vibracionalmente, entrando em sintonia e em harmonia com o planeta e sua mudança dimensional".*

(Profecia Maia)

Os olhos do Universo estão postos sobre a raça humana, já que neste fim de ciclo planetário as condições são propícias para que conjuguemos nesta vida as experiências que acumulamos desde as origens, reconhecendo-nos como seres multidimensionais, com potencialidades infinitas que nos permitem colocar-nos além dos limites até então conhecidos.

Como o despertar de um longo sono, o ser humano conseguirá acessar o conhecimento de seu propósito, de algum modo recordará quem é e o que se espera dele.

*"Como vivenciaremos o trânsito dimensional? Pois lhes diremos que o*

*que vem é um futuro diferente para vocês e para nós. Em vocês, será como um nascimento em vida. Será como o despertar de um profundo e longo sonho, enquanto para nós será como entrar num sonho no qual tudo aquilo em que se acreditava ter certeza começará a mudar vertiginosamente, transbordando-se as emoções os sentimentos mais elevados, mas não por isso menos preocupantes para nós que somos frios e mentais. Para aqueles que temiam que isto se transformasse em pesadelo, sua arrogância e temor lhes está fazendo vivenciar há muito tempo seu próprio pesadelo. E o problema é que eles (as raças que estão contra o plano), também estão fazendo a humanidade passar por essa mesma experiência".(Com.12-12-2004, Lima-Peru - Tell-Elam)*

### **Expedição Paititi 2010**



Com estas fotos, realizamos uma pequena homenagem aos integrantes da expedição, na qual se atingiram todos os objetivos procurados, em conjunto com os integrantes dos grupos de todo mundo que estiveram trabalhando e conetados permanentemente com os expedicionários, enquanto se realizava a viagem para os Reinos do Paititi.

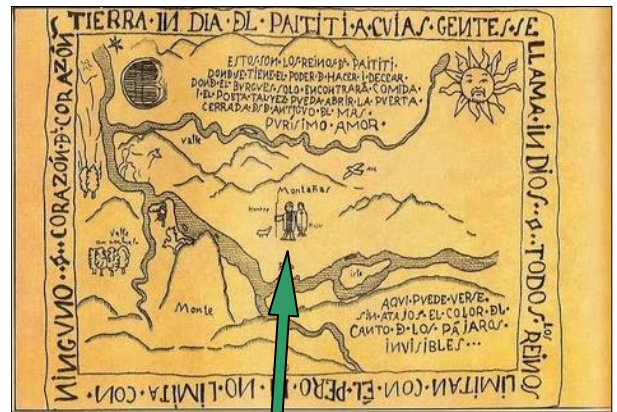
## Cruzando os rios



## A Dama de Luz se apresenta



## Guias irmãos e amigos Machigengas



Nesta oportunidade, um casal de machiguengas com um cachorro acompanharam a expedição, tal qual figura no mapa do Paititi desenhado pelos padres jesuítas por volta do ano 1600.





Agradecemos também, de forma especial, o inestimável apoio das famílias dos expedicionários, pois, sem esse apoio, nada disto poderia levar-se a cabo, visto que de alguma maneira vivenciam o compromisso da missão de uma forma diferente e são a base de sustentação fundamental dos Viajantes do Tempo.

Conferências, Seminários e Encontros Mundiais

### Sixto Paz Wells em Argentina

16 de Setembro - domingo 19.

### CONFERÊNCIA e SEMINÁRIO

"Paititi agosto 2010, uma experiência de contato para compartilhar com a humanidade"

Sexta 17 de Setembro, 19h30

Lugar: Migueletes 531, Capital Federal - Argentina

### ENCONTRO MUNDIAL

EM AGER - LÉRIDA - ESPANHA 2010

25-31 de outubro

Por maiores informações, comunicar-se:

Departamento de Organização

[ager2010rah@gmail.com](mailto:ager2010rah@gmail.com)

### SAÍDA RAHMA

Baños del Parrón - Chile

25 e 26 de Setembro

Convidamos a todos os grupos Rahma de Chile, irmãos ativos ou não ativos, pessoas novas e antigas que tenham interesse de somar suas energias para trabalhar para a missão Rahma.

Por informes: Claudio Soto

[eleccc@gmail.com](mailto:eleccc@gmail.com)

Emissões radiais ON LINE



*En Libertad*  
106.3fm

O programa radiofônico "Viajeros del Cosmos" que é dirigido pelo conferencista e difusor da mensagem em nível nacional e internacional, Livio Silva, é transmitido todas as segundas das 18h às 20h (Uruguai) pela emissora En Libertad FM, 106.3 e pela Internet no site <http://www.enlibertadfm.com/>



O Projeto SERES consiste num espaço multimídia - on-line, no qual se difunde a realidade e atualidade do contato extraterrestre, assim como um meio para transmitir o conhecimento em favor da humanidade e do planeta.

A proposta e conteúdos são elaborados por um equipe multidisciplinar de diversas correntes espirituais, sob a direção de Cyro Etcheverry (Uruguai).

Programação na página <http://www.seres.com.uy/>



O programa "Mensaje de las Estrellas" conduzido por um grupo de irmãos da Missão (Rahma), é transmitido todas as segundas às 23h do Uruguai no site [www.atlantidafm.com.uy](http://www.atlantidafm.com.uy)



Link: <http://gruposrahmauruguay.blogspot.com>

Os programas são aos sábados 20h e domingos a partir das 21h30. Compartilhamos um espaço onde poderão fazer perguntas no chat, as quais serão respondidas online, esclarecendo dúvidas em conjunto, com um enfoque para novos integrantes.

### Horários nos diferentes países



No seguinte site poderão calcular o fuso horário dos respectivos países e ouvir o programa no exterior: <http://timeanddate.com/worldclock/>

## Em próximas edições

- **O despertar do “espiral da vida”** – Localizada no núcleo de cada uma de nossas células, uma extensa, mas diminuta molécula guarda cuidadosamente os mais profundos segredos da evolução. O resultado disso: um SER VIVO que chegou a uma etapa de maturidade que é capaz de unir toda essa evolução numa vida só, de despertar suas potencialidades adormecidas e abrir-se ao caminho da dança dos mundos, um ser capaz de experimentar a Deus de uma maneira nova e desenvolver uma capacidade de Amar tal para ser em si mesmo a ponte que ligue interdimensionalmente os Universos que até hoje se mantinham separados.



- **O Homem vs os Dissidentes** – A história da Humanidade está cheia de fatos obscuros que causaram mais de uma vez grandes momentos de dor a esta “raça experimento”. Aqueles que se opuseram de início a este projeto, paradoxalmente, foram enviados a custodiar-nos, ficando o Homem/Mulher desta Terra, fora da tutela da Confederação de Mundos da Galáxia por longos períodos de tempo. Nesses momentos o planeta se transformou em “terra de ninguém” e muitas civilizações utilizaram o Homem como mão de obra barata para o extenuante trabalho nas minas. Conhecidos como os “Vigilantes”, estas civilizações levavam minerais que eram necessários em seus planetas de origem. Este duro momento que coube a nossa raça vivenciar, de algum modo a fortaleceria, permitindo ao plano seguir em frente apesar das adversidades. Alguns vestígios e relatos daqueles tempos, ficaram

registrados nas antigas tábuas Sumérias. Aprofundaremos este tema em novas edições.



## Edição e Desenho Gráfico

Editor Responsable – Marcelo Pereyra  
Diseño Gráfico y revisión – Cristina Calgaro  
Tradução - Ricardo Balestíe